

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
Total	18.817
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	49.358	50.153
1.01	Ativo Circulante	10.020	10.443
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.698	5.522
1.01.02	Aplicações Financeiras	404	425
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	404	425
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	404	425
1.01.03	Contas a Receber	3.001	3.029
1.01.03.01	Clientes	3.001	3.029
1.01.04	Estoques	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	761	865
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	761	865
1.01.07	Despesas Antecipadas	24	56
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.129	543
1.01.08.03	Outros	1.129	543
1.02	Ativo Não Circulante	39.338	39.710
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.745	5.880
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2	2
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2	2
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.743	5.878
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	78	53
1.02.01.09.09	Recebíveis de concessão de serviço público (indenização)	4.665	5.825
1.02.04	Intangível	34.593	33.830
1.02.04.01	Intangíveis	0	33.830

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	49.358	50.153
2.01	Passivo Circulante	6.291	7.575
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	220	361
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	220	361
2.01.02	Fornecedores	1.074	883
2.01.03	Obrigações Fiscais	511	561
2.01.05	Outras Obrigações	4.481	5.721
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.338	2.340
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.338	2.340
2.01.05.02	Outros	2.143	3.381
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	724	1.919
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	1.241	1.214
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	178	248
2.01.06	Provisões	5	49
2.02	Passivo Não Circulante	185	228
2.02.02	Outras Obrigações	185	228
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6	59
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	6	59
2.02.02.02	Outros	179	169
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	165	155
2.02.02.02.05	Outras a pagar	14	14
2.03	Patrimônio Líquido	42.882	42.350
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	6.065	11.434
2.03.04.01	Reserva Legal	6.065	6.065
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	5.369
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.901	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.373	11.992	5.200	9.830
3.01.01	Receita Bruta	6.758	12.730	5.595	10.811
3.01.06	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-385	-738	-395	-981
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.948	-4.389	-2.704	-4.900
3.03	Resultado Bruto	4.425	7.603	2.496	4.930
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.089	-1.472	-442	-1.123
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.089	-1.472	-442	-1.123
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.336	6.131	2.054	3.807
3.06	Resultado Financeiro	99	232	120	141
3.06.01	Receitas Financeiras	113	273	149	231
3.06.02	Despesas Financeiras	-14	-41	-29	-90
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.435	6.363	2.174	3.948
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-237	-462	-217	-400
3.08.01	Corrente	-237	-462	-217	-400
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.198	5.901	1.957	3.548
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.198	5.901	1.957	3.548
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17000	0,31000	0,10000	0,19000
3.99.01.02	PNA	0,17000	0,31000	0,10000	0,19000
3.99.01.03	PNB	0,17000	0,31000	0,10000	0,19000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.319	3.557
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.317	5.222
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	6.363	3.948
6.01.01.02	Depreciação e amortização	998	1.274
6.01.01.04	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-44	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-998	-1.665
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	28	-21
6.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	79	-106
6.01.02.03	Estoques	0	-3
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	32	-84
6.01.02.06	Outros Ativos	-587	-147
6.01.02.07	Fornecedores	191	-257
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	-141	741
6.01.02.09	Taxas regulamentares	37	-32
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-512	-1.593
6.01.02.11	Coligadas e Controladas	-55	-110
6.01.02.12	Outras passivos	-70	-53
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-580	-43
6.02.02	No intangível	-601	-43
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	21	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.563	-1.232
6.03.01	Pagamento de dividendos	-6.563	-1.232
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-824	2.282
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.522	4.074
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.698	6.356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.369	0	0	-5.369
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.369	0	0	-5.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.901	0	5.901
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.901	0	5.901
5.07	Saldos Finais	30.916	0	6.065	5.901	0	42.882

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	9.875	0	0	40.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	9.875	0	0	40.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.186	0	0	-4.186
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.186	0	0	-4.186
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.548	0	3.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.548	0	3.548
5.07	Saldos Finais	30.916	0	5.689	3.548	0	40.153

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	12.730	10.812
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.730	10.812
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.328	-2.637
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.328	-2.637
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.402	8.175
7.04	Retenções	-998	-1.272
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-998	-1.272
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.404	6.903
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	273	231
7.06.02	Receitas Financeiras	273	231
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.677	7.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.677	7.134
7.08.01	Pessoal	974	1.629
7.08.01.01	Remuneração Direta	759	1.410
7.08.01.02	Benefícios	117	77
7.08.01.03	F.G.T.S.	69	93
7.08.01.04	Outros	29	49
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.751	1.864
7.08.02.01	Federais	1.751	1.864
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51	93
7.08.03.01	Juros	41	90
7.08.03.02	Aluguéis	10	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.901	3.548
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.901	3.548

Comentário do Desempenho

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Receita bruta	6.758	5.595	1.163	20,8%
Deduções da receita bruta	(385)	(395)	10	-2,5%
Receita líquida	6.373	5.200	1.173	22,6%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(1.948)	(2.704)	756	-28,0%
Resultado bruto	4.425	2.496	1.929	77,3%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(1.089)	(442)	(647)	146,4%
Resultado do serviço	3.336	2.054	1.282	62,4%
(-) Amortização / Depreciação	498	107	391	365,4%
EBITDA	3.834	2.161	1.673	77,4%
Resultado financeiro	99	120	(21)	-17,5%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	3.435	2.174	1.261	58,0%
IR e CSLL	(237)	(217)	(20)	9,2%
Lucro líquido do período	3.198	1.957	1.241	63,4%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de junho de 2012 um lucro líquido de R\$ 3.198, representando um aumento de R\$ 1.241 (63,4%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Segue abaixo, as principais variações do trimestre.

1.1.1. RECEITA BRUTA

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Receita bruta				
Fornecimento de energia elétrica	11.513	10.713	800	7,5%
Energia elétrica curto prazo – CCEE	616	98	518	528,6%
Receita de construção	601	-	601	0,0%
Total	12.730	10.811	1.919	17,8%

O aumento de 17,8% na receita bruta deve-se, principalmente pela receita de Energia elétrica curto prazo – CCEE (Câmara comercialização de Energia Elétrica), que no 2º trimestre de 2012 teve um aumento devido ao fornecimento de energia secundária no MRE.

Comentário do Desempenho

1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Custos e despesas não-gerenciáveis:				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(191)	(99)	(92)	92,9%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(180)	(355)	175	-49,3%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(24)	(24)	-	0,0%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(127)	-	(127)	0,0%
	(522)	(478)	83	9,2%
Custos e despesas gerenciáveis:				
Pessoal e administradores	(706)	(1.569)	863	-55,0%
Material	(6)	(2)	(4)	200,0%
Serviços de terceiros	(912)	(945)	33	-3,5%
Amortização / Depreciação	(498)	(107)	(391)	365,4%
Custo de construção	(372)	-	(372)	0,0%
Outros	(21)	(45)	24	-53,3%
	(2.515)	(2.668)	153	-5,7%
Total	(3.037)	(3.146)	236	-3,5%

Os custos e despesas operacionais sofreram uma redução de R\$ 236 (- 3,5%), quando comparado ao mesmo período de 2011.

Essa variação pode ser explicada principalmente, pela redução do custo com o pessoal e o aumento do custo de construção e da despesa de depreciação e amortização.

1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestre		Variação	
	01/04/2012 A 30/06/2012	01/04/2011 A 30/06/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	113	149	(36)	-24,2%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(14)	(29)	15	-51,7%
Total	99	120	(21)	17,5%

A redução do Resultado Financeiro em 2012 pode ser explicada, principalmente pela queda de rendimento em aplicações financeiras. O valor aplicado no 2º trimestre de 2012 foi menor em 20,1% em relação ao mesmo período de 2011.

Comentário do Desempenho

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

<u>Indicadores empresariais</u>	<u>01/01/2012 A 30/06/2012</u>	<u>01/01/2011 A 30/06/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
<u>Indicadores econômicos</u>			
Receita operacional bruta	12.730	10.811	17,75%
Receita operacional líquida	11.992	9.830	21,99%
EBITDA	7.129	5.081	40,31%
Resultado do serviço	6.131	3.807	61,05%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	232	141	64,54%
Lucro Líquido	5.901	3.548	66,32%
Margem EBITDA (%)	59,45%	51,69%	7,76%
Margem operacional (%)	51,13%	38,73%	12,40%
Margem líquida (%)	49,21%	36,09%	13,11%
<u>Indicadores financeiros</u>			
Ativo total	49.358	51.775	-4,7%
Patrimônio líquido	42.882	40.153	6,8%
Investimentos	372	-	0,0%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	(5.102)	(6.356)	-19,7%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	(0,716)	(1,251)	-42,8%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	(0,135)	(0,188)	-28,2%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	1,000	1,000	0,0%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,869	0,776	12,0%
(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.			
<u>Conciliação EBITDA</u>	<u>01/01/2012 A 30/06/2012</u>	<u>01/01/2011 A 30/06/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
Lucro líquido	5.901	3.548	66,3%
Despesas financeiras	41	90	-54,4%
Receitas financeiras	(273)	(231)	18,2%
Imposto de renda	462	400	15,5%
Amortização / Depreciação	998	1.274	-21,7%
EBITDA	7.129	5.081	40,3%

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
1 INFORMAÇÕES GERAIS	7
2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	8
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	9
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7 SERVIÇOS EM CURSO	10
8 CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)	11
9 INTANGÍVEL	12-13
10 FORNECEDORES	13
11 SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	14
12 TAXAS REGULAMENTARES	14
13 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14-15
14 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	15
15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
16 RECEITA LÍQUIDA	17
17 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	18
18 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	19
19 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	20-21

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	30/06/12	31/12/11
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.698	5.522
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	3.001	3.029
Títulos e valores mobiliários	5	404	425
Impostos e contribuições a recuperar	6	761	865
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		24	56
Serviços em curso	7	778	200
Outros ativos circulantes		351	343
TOTAL DO CIRCULANTE		10.020	10.443
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar	6	78	53
Coligadas e controladas	18	2	2
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	8	4.665	5.825
Intangível	9	34.593	33.830
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		39.338	39.710
TOTAL DO ATIVO		49.358	50.153
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	1.074	883
Salários e encargos a pagar	11	220	361
Taxas regulamentares	12	1.241	1.214
Impostos e contribuições a recolher	13	511	561
Dividendos e juros sobre capital próprio	14	724	1.919
Provisões		5	49
Coligadas e controladas	18	2.338	2.340
Outros passivos circulantes		178	248
TOTAL DO CIRCULANTE		6.291	7.575
NÃO CIRCULANTE			
Taxas regulamentares	12	165	155
Coligadas e controladas	17	6	59
Outros passivos não circulantes		14	14
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		185	228
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
Capital social		30.916	30.916
Reservas de lucro		6.065	6.065
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	5.369
Lucro/Prejuízo acumulado		5.901	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		42.882	42.350
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		49.358	50.153

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Em milhares de reais)

		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	Nota	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
RECEITA LÍQUIDA	16	6.373	5.200	11.992	9.830
CUSTOS DOS SERVIÇOS	17	(1.948)	(2.704)	(4.389)	(4.900)
LUCRO BRUTO		4.425	2.496	7.603	4.930
Despesas gerais e administrativas	17	(1.089)	(442)	(1.472)	(1.123)
LUCRO OPERACIONAL		3.336	2.054	6.131	3.807
Receitas financeiras		113	149	273	231
Despesas financeiras		(14)	(29)	(41)	(90)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO		3.435	2.174	6.363	3.948
Imposto de renda e contribuição social		(237)	(217)	(462)	(400)
Corrente		(237)	(217)	(462)	(400)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.198	1.957	5.901	3.548
LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO					
Ordinária		0,17	0,10	0,31	0,19
Preferencial A		0,17	0,10	0,31	0,19
Preferencial B		0,17	0,10	0,31	0,19

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>				Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	30.916	5.689	-	-	4.186	40.791
Lucro líquido do período	-	-	3.548	-	-	3.548
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(4.186)	(4.186)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>30.916</u>	<u>5.689</u>	<u>3.548</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40.153</u>
	<u>Reservas de Lucros</u>				Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.916	6.065	-	-	5.369	42.350
Lucro líquido do período	-	-	5.901	-	-	5.901
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(5.369)	(5.369)
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>30.916</u>	<u>6.065</u>	<u>5.901</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.882</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Lucro líquido do período (Antes dos impostos)	6.363	3.948
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	998	1.274
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(44)	-
	<u>7.317</u>	<u>5.222</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	28	(21)
Impostos e contribuições a recuperar	79	(106)
Estoques	-	(3)
Despesas pagas antecipadamente	32	(84)
Outros ativos	(587)	(147)
	<u>(448)</u>	<u>(361)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	191	(257)
Salários e encargos a pagar	(141)	741
Taxas regulamentares	37	(32)
Impostos e Contribuições a recolher	(512)	(1.593)
Coligadas e Controladas	(55)	(110)
Outros passivos	(70)	(53)
	<u>(550)</u>	<u>(1.304)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>6.319</u>	<u>3.557</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	(6.563)	(1.232)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(6.563)</u>	<u>(1.232)</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(601)	(43)
Títulos e valores mobiliários	21	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(580)</u>	<u>(43)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(824)</u>	<u>2.282</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.522	4.074
Caixa e equivalentes no final do exercício	4.698	6.356
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(824)</u>	<u>2.282</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	12.730	10.812
	<u>12.730</u>	<u>10.812</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(217)	(143)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(442)	(683)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.669)	(1.811)
	<u>(3.328)</u>	<u>(2.637)</u>
Valor adicionado bruto	9.402	8.175
Depreciação e amortização	(998)	(1.272)
	<u>8.404</u>	<u>6.903</u>
Valor adicionado líquido		
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	273	231
	<u>273</u>	<u>231</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>8.677</u>	<u>7.134</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	665	947
Encargos sociais (exceto INSS)	69	93
Entidade de previdência privada	11	49
Auxílio alimentação	39	2
Férias e 13º salário	48	295
Plano de saúde	67	26
Indenizações trabalhistas	(3)	-
Participação nos resultados	46	168
Outros	32	47
Subtotal	<u>974</u>	<u>1.628</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	289	370
PIS/COFINS sobre faturamento	448	403
Imposto de renda e contribuição social	462	399
Obrigações intra-setoriais	535	624
Outros	17	68
Subtotal	<u>1.751</u>	<u>1.864</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	41	90
Aluguéis	10	2
Subtotal	<u>51</u>	<u>92</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / prejuízos	5.901	3.548
Subtotal	<u>5.901</u>	<u>3.548</u>
Valor adicionado distribuído	<u>8.677</u>	<u>7.133</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 06 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária. A seguir demonstramos as características de cada usina geradora da Companhia:

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)*</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
Correntina	Hidrelétrica	Correntina	8	06/08/1997	8/8/2027
Alto Fêmeas	Hidrelétrica	São Desidério	9,9	06/08/1997	8/8/2027

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data-base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data-base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa nº 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 20 de julho de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/12	31/12/11
Caixa e depósitos bancários à vista	36	20
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	4.662	5.502
	<u>4.698</u>	<u>5.522</u>

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em títulos do tesouro, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a taxas que variam de 100% a 105%.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações.

	Ref.	30/06/12	31/12/11
Títulos a receber		2.994	3.029
Comercialização de energia na CCEE		7	-
Total		<u>3.001</u>	<u>3.029</u>
Circulante		3.001	3.029

	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	30/06/12	31/12/11
Setor privado	1.915	-	1.079	2.994	3.029
Total	<u>1.915</u>	<u>-</u>	<u>1.079</u>	<u>2.994</u>	<u>3.029</u>
Circulante				2.994	3.029

A necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é analisada de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e, após criteriosa análise das suas contas a receber, a Companhia julga não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/12	31/12/11
Banco do Brasil	(1)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	404	425
Total					<u>404</u>	<u>425</u>
Circulante					404	425

(*) diversos vencimentos

Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/06/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	-	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	98	218
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	6	54
Programa de integração social - PIS	(c)	84	84
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	388	388
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(d)	185	97
		<u>761</u>	<u>865</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	78	53
		<u>78</u>	<u>53</u>
Total		<u>839</u>	<u>918</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo está composto da seguinte forma:

b.1) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

b.2) Diversos créditos de ICMS a recuperar.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

(d) Valores decorrentes de INSS pago a maior.

7. SERVIÇOS EM CURSO

	30/06/12	31/12/11
Serviço próprio	<u>778</u>	<u>200</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>778</u>	<u>200</u>

Estão classificados neste grupo os saldos de serviços de Pesquisa e Desenvolvimento realizados no período. Estes saldos serão transferidos para a conta de Pesquisa e Desenvolvimento (nota 12) quando os projetos forem concluídos.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo método de fluxos de caixa futuros estimados da parcela especificada na composição tarifa de cobrança pelo uso da rede de transmissão, descontados a taxa efetiva de juros.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 30 de junho de 2012 está assim representada:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.825
Transferências	<u>(1.160)</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>4.665</u>

A concessão da Companhia não é onerosa; desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

9. INTANGÍVEL

	30/6/2012			31/12/11	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
	(%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Em serviço</u>					
Direito de uso da concessão	0%	81.759	(47.166)	34.593	33.830
Subtotal		81.759	(47.166)	34.593	33.830
Total		<u>81.759</u>	<u>(47.166)</u>	<u>34.593</u>	<u>33.830</u>

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	79.998	(46.168)	33.830	-	-	33.830
Adições			-	601	601	601
Amortizações	-	(998)	(998)			(998)
Transferências - ativos financeiros	<u>1.761</u>	-	<u>1.761</u>	<u>(601)</u>	<u>(601)</u>	<u>1.160</u>
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>81.759</u>	<u>(47.166)</u>	<u>34.593</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34.593</u>

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) (Vide nota explicativa nº 8).

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

- Análise do valor de recuperação dos ativos

A Companhia avaliou o valor de recuperação do seu ativo em uso com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

10.FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

Fornecedores	30/06/12	31/12/11
Energia elétrica:	239	95
Terceiros	137	95
Partes relacionadas	102	-
Encargos de uso da rede	95	87
Terceiros	3	-
Partes relacionadas	92	87
Materiais e serviços	740	644
Terceiros	740	644
Energia livre	-	57
Total	<u>1.074</u>	<u>883</u>
Circulante	<u>1.074</u>	<u>883</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Encargos sociais	43	-
Provisões de férias e 13º salário	169	138
Encargos sobre provisões de férias e 13º salário	8	49
Provisão PLR	-	170
Outros	-	4
Total	<u><u>220</u></u>	<u><u>361</u></u>

12. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>Ref.</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Reserva global de reversão – RGR		30	56
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT		398	396
Empresa de pesquisa energética - EPE		192	192
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(a)	714	660
Taxa de fiscalização serviço público de energia elétrica – TFSEE		8	8
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH		64	57
Total		<u><u>1.406</u></u>	<u><u>1.369</u></u>
Circulante		1.241	1.214
Não circulante		165	155

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n°s 300/2008 e 316/2008.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Circulante		
Imposto de renda - IR	137	122
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	81	108
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	26	-
Programa de integração social - PIS	15	13
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	68	58
Instituto nacional de seguridade social - INSS	85	96
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	22	20
Imposto sobre serviços - ISS	38	40
Outros	39	104
	<u><u>511</u></u>	<u><u>561</u></u>
Não circulante		
Total	<u><u>511</u></u>	<u><u>561</u></u>

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentada reconciliação da despesa (receita) dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2012 e 2011.

	Período de seis meses findo em			
	30/06/12		30/06/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	6.363	6.363	3.948	3.948
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	6.363	6.363	3.948	3.948
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>1.591</u>	<u>573</u>	<u>987</u>	<u>355</u>
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Exclusões				
Efeito regime lucro presumido	<u>(1.287)</u>	<u>(415)</u>	<u>(725)</u>	<u>(217)</u>
	<u>(1.287)</u>	<u>(415)</u>	<u>(725)</u>	<u>(217)</u>
Imposto de renda e contribuição social no período	<u>304</u>	<u>158</u>	<u>262</u>	<u>138</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>304</u>	<u>158</u>	<u>262</u>	<u>138</u>

	Período de três meses findo em			
	30/06/12		30/06/11	
	I	CSL	I	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	3.435	3.435	2.174	2.174
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	3.435	3.435	2.17	2.174
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>859</u>	<u>309</u>	<u>544</u>	<u>196</u>
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Exclusões				
Efeito regime lucro presumido	<u>(704)</u>	<u>(227)</u>	<u>(401)</u>	<u>(122)</u>
	<u>(704)</u>	<u>(227)</u>	<u>(401)</u>	<u>(122)</u>
Imposto de renda e contribuição social no período	<u>155</u>	<u>8</u>	<u>143</u>	<u>7</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>155</u>	<u>8</u>	<u>143</u>	<u>7</u>

14. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias “Classe A”. O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

A formação dos saldos em 30 de junho de 2012 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.919
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	5.368
Propostos	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-
Pagos no período	(6.563)
Prescritos	-
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>724</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2012 é R\$ 30.916.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola Energia	559	5,1	1.039	53,1	-	-	1.598	8,5
PREVI	332	3,0	99	5,1	-	-	431	2,3
Outros	227	2,1	31	1,6	-	-	258	1,4
Total	10.930	100,0	1.955	100,0	5.932	100,0	18.817	100,0

Acionistas	R\$ (MIL)						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola Energia	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
PREVI	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
Total	17.958	100,0	3.212	100,0	9.746	100,0	30.916	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. RECEITA LÍQUIDA

	Ref.	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
		30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Fornecimento de energia elétrica	(a)	5.789	5.595	11.513	10.713
Receita de operação e manutenção		5.789	5.595	11.513	10.713
Câmara de comercialização de energia - CCEE	(b)	597	-	616	98
Receita de construção da infraestrutura da concessão	(c)	372	-	601	-
Total receita bruta		6.758	5.595	12.730	10.811
(-) Deduções da receita bruta	(d)	(385)	(395)	(738)	(981)
Total receita operacional líquida		6.373	5.200	11.992	9.830

(a) Fornecimento de energia

	Período de seis meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	74.273	73.865	11.513	10.713
Total	1	1	74.273	73.865	11.513	10.713
	Período de três meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	37.128	37.128	5.789	5.595
Total	1	1	37.128	37.128	5.789	5.595

(b) Remuneração destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.

(c) Receita de construção conforme ICPC 01, corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

(d) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
IMPOSTOS:				
PIS	(43)	(38)	(81)	(73)
COFINS	(195)	(173)	(367)	(333)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(90)	(132)	(180)	(476)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(57)	(52)	(110)	(99)
Total	(385)	(395)	(738)	(981)

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de seis meses findos em			
	30/06/12	30/06/11		30/06/11
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(213)	(1.039)	(1.252)	(1.951)
Entidade de previdência privada	5	(16)	(11)	(49)
Material	(34)	-	(34)	(4)
Serviços de terceiros	(1.591)	(404)	(1.995)	(1.720)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(48)	-	(48)	(48)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(197)	-	(197)	-
Energia elétrica comprada para revenda	(217)	-	(217)	(143)
Encargos de uso do sistema transmissão	(442)	-	(442)	(683)
Depreciação e amortização	(998)	-	(998)	(1.274)
Arrendamentos e aluguéis	(5)	(5)	(10)	-
Tributos	(5)	(12)	(17)	(69)
Provisões líquidas - contingências	-	44	44	-
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(601)	-	(601)	-
Outros	(43)	(40)	(83)	(82)
Total custos / despesas	(4.389)	(1.472)	(5.861)	(6.023)

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			
	30/06/12	30/06/11		30/06/11
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	144	(851)	(707)	(1.526)
Entidade de previdência privada	13	(12)	1	(43)
Material	(6)	-	(6)	(2)
Serviços de terceiros	(692)	(220)	(912)	(945)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(24)	-	(24)	(24)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(127)	-	(127)	-
Energia elétrica comprada para revenda	(191)	-	(191)	(99)
Encargos de uso do sistema transmissão	(180)	-	(180)	(355)
Depreciação e amortização	(498)	-	(498)	(107)
Arrendamentos e aluguéis	-	(2)	(2)	-
Tributos	-	(5)	(5)	(21)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(372)	-	(372)	-
Outros	(15)	1	(14)	(24)
Total custos / despesas	(1.948)	(1.089)	(3.037)	(3.146)

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Natureza de Operação	30/06/12			31/12/11		30/06/11
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	Energia fornecida	1.915	-	-	1.949	-	10.714
	Energia comprada	-	-	(529)	-	-	-
	Uso da Rede	-	92	11.514	-	87	(683)
		<u>1.915</u>	<u>92</u>	<u>10.985</u>	<u>1.949</u>	<u>87</u>	<u>10.031</u>
CELPE	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Debêntures - Aplicação / Emissão	43	-	-	-	-	-
		<u>43</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
COSERN	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Debêntures - Aplicação / Emissão	7	-	-	-	-	-
		<u>7</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
TERMOPERNAMBUCO	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Outros	2	-	-	2	-	-
		<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAPEBI	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Prestação de serviço	-	-	(1)	2	-	(2)
	Debêntures - Aplicação / Emissão	54	-	-	-	-	-
	Outros	2	2	-	-	55	-
		<u>56</u>	<u>2</u>	<u>(1)</u>	<u>2</u>	<u>55</u>	<u>(2)</u>
NC ENERGIA	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Energia comprada	-	102	(176)	-	-	(11)
	Outros	-	4	-	-	4	-
		<u>-</u>	<u>106</u>	<u>(176)</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>(11)</u>
AFLUENTE TRANSMISSÃO	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	2.336	-	-	2.335	-
		<u>-</u>	<u>2.336</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.335</u>	<u>-</u>
Neoenergia S.A.	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Dividendos	-	-	-	-	1.572	-
	Outros	-	5	-	-	5	-
		<u>-</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.577</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Dividendos	-	-	-	-	41	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>41</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	-
	Dividendos	-	590	-	-	152	-
		<u>-</u>	<u>590</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>152</u>	<u>-</u>
Outros Minoritários	Energia fornecida	-	-	-	-	-	-
	Dividendos	-	138	-	-	154	-
		<u>-</u>	<u>138</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>154</u>	<u>-</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

(a) Cobrança pelo fornecimento de energia.

(b) Cobrança autorizada pelo ONS contra empresas relacionadas gastos com sistema de distribuição.

(c) Valores rateados e pagos pela coligada Afluente Transmissão a serem reembolsados. Os valores referem-se a despesas diversas.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais:

Atualmente, a Companhia não possui operações com derivativos em aberto. Em 30 de junho de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores justos.

- Contas a receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/06/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.698	4.698	5.522	5.522
Títulos e valores mobiliários	404	404	425	425
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	3.001	3.001	3.029	3.029
Fundos vinculados			-	-
Passivo				
Fornecedores	(1.074)	(1.074)	(883)	(883)

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fatores de Risco:

- Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
<u>30/6/2012</u>			
Ativos financeiros			
CDI	(34)	(17)	(17)
<u>30/6/2011</u>			
Ativos financeiros			
CDI	5	3	3

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

- ✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.